SINALÉTICA DA ECTOPLASMIA (SINALETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sinalética da ectoplasmia* é o conjunto de sinais e parassinais personalíssimos, identificados, registrados e mapeados, da ocorrência do parafenômeno da exteriorização de ectoplasma, de modo homeostático ou patológico, pela conscin ectoplasta lúcida, no âmbito das causas e efeitos multidimensionais, tanto do ponto de vista pessoal, quanto grupal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sinalética* vem do idioma Francês, *signalétique*, "que contém a sinalização, a descrição de alguém ou de alguma coisa; que assinala por qualquer elemento característico", e este do idioma Latim, *signale*. O termo *sinal* surgiu no Século XII. A palavra *ectoplasma* é constituída pelo prefixo do idioma Grego, *ektós*, "fora; fora de; por fora; de fora", e *plasma*, derivado igualmente do idioma Grego, *plásma*, "molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada". Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Sinalética de ectoplasma. 2. Sinalética ectoplasmológica. 3. Alerta ectoplasmológico.

Neologia. As 4 expressões compostas sinalética da ectoplasmia, sinalética da ectoplasmia básica, sinalética da ectoplasmia intermediária e sinalética da ectoplasmia avançada são neologismos técnicos da Sinaleticologia.

Antonimologia: 1. Sinalética da iscagem lúcida. 2. Sinalética amparológica. 3. Sinalética parapsíquica auditiva.

Estrangeirismologia: o awakening dos autossinais sinaleticológicos.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à manifestação da ectoplasmia.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: — *Ectoplasmia: materialização transparente. Ectoplasmia: autossinalização interassistencial. Ectoplasmia: recurso desassediador.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

- 1. **"Ectoplasmia.** Todo **Ser Humano** é parapsíquico. Todo parapsiquismo tem ectoplasmia. Porém, no contexto da Ciência Conscienciológica, considera-se ectoplasta a pessoa autoconsciente que sabe aplicar o autoectoplasma interassistencialmente".
- 2. "Escuridão. As autorreflexões, na escuridão silenciosa da alcova, predispõem à exteriorização do **neuroectoplasma** a fim de a conscin lúcida alcançar as meganeopensatas do mentalsoma".
- 3. "Parafenômenos. Os parafenômenos de efeitos predominantemente intelectuais, a exemplo da **neuroectoplasmia** e da grafoectoplasmia, são mais importantes que os parafenômenos especificamente de efeitos físicos, porque oferecem maior autoconfiança à conscin experimentadora quanto aos fatos e parafatos".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Sinaleticologia; o holopensene pessoal da autoparaperceptibilidade; o materpensene do autoparapsiquismo lúcido; os ortopensenes; a ortopensenidade; os pensenes sinalizadores; os padrões holopensênicos; os morfopensenes; a morfopensenidade; os parapensenes; a parapensenidade; os energopensenes; a energopensenidade; os parapsicopensenes; a parapsicopensenidade; a semimaterialidade pensênica a partir da ectoplasmia.

Fatologia: o mapeamento da sinalética da ectoplasmia pessoal e alheia; o perfil parapsíquico do ectoplasta; a necessidade da qualificação das energias conscienciais (ECs); a profilaxia ectoplásmica; a autorganização pessoal influenciando na qualificação e decorrências da ectoplas-

mia; os miniacidentes em série sinalizando a ectopia ectoplásmica; o posicionamento cosmoético e interassistencial no uso das energias e da ectoplasmia pessoal; a autorresponsabilidade do ectoplasta lúcido; a sinaleticografia ectoplásmica; os registros dos sinais energéticos auxiliando na qualificação da ectoplasmia interassistencial; o megafoco interassistencial na doação ectoplásmica.

Parafatologia: a sinalética da ectoplasmia; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ectoplasmia natural a todos os parapsíquicos; a sinalética das modulações e qualificações da ectoplasmia; a sinalética da ectoplasmia homeostática; a sinalética da ectoplasmia nosográfica; a labilidade parapsíquica influenciando na ectoplasmia; os recursos parapsíquicos aplicados na interassistencialidade; o entrosamento ombro a ombro com a equipex amparadora; a importância da capacidade de soltura ectoplásmica para fins terapêuticos e desassediadores; o desenvolvimento parapsíquico a partir da sinalética ectoplásmica; a ectoplasmia interassistencial sendo megatrafor parapsíquico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo generosidade-ectoplasmia.

Principiologia: o princípio da descrença (PD).

 $\textbf{Codigologia:} \ o \ \textit{c\'odigo pessoal de Cosmo\'etica} \ (\text{CPC}); \ o \ \textit{c\'odigo grupal de Cosmo\'etica} \ (\text{CGC}).$

Teoriologia: a teoria da ectoplasmia.

Tecnologia: a técnica do mapeamento da sinalética ectoplásmica.

Voluntariologia: a doação energética e ectoplásmica durante o *voluntariado conscien-ciológico*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Sinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Sinaleticologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia.

Efeitologia: o efeito rejuvenescedor dos campos ectoplásticos; o efeito curativo da ectoplasmia; a recuperação imediata do bem-estar holossomático enquanto efeito da recepção ectoplásmica; os efeitos da ectoplasmia ectópica nos aparelhos eletrônicos.

Neossinapsologia: as *neossinapses quanto aos sinais energéticos e parapsíquicos da ectoplasmia*; a sinalética do neuroectoplasma exteriorizado pelo assistente atuando na condição de elemento-chave nas neossinapses do assistido.

Ciclologia: o ciclo doação-recepção de ectoplasma.

Enumerologia: a identificação do sinal *ectoplásmico*; a decodificação do sinal *ectoplásmico*; o registro dos sinais *ectoplásmicos*; o mapeamento da sinalética *ectoplásmica*; a autoconscientização *ectoplásmica*; a reeducação *ectoplásmica*; o desenvolvimento da autossinalética *ectoplásmica* interassistencial.

Binomiologia: o binômio ectoplasmia-doação; o binômio homeostase holossomática—desenvolvimento parapsíquico; o binômio EV-ectoplasmia; o binômio recin—potência energética; o binômio profilático assim-desassim.

Interaciologia: a interação Cosmoética—saúde do ectoplasta; a interação jardim—fitoectoplasma—banhos de energia; a interação lignina-fitoectoplasma.

Crescendologia: o crescendo exteriorização de ectoplasma—parapercepção dos sinais de ectoplasmia.

Trinomiologia: o trinômio EV-ectoplasmia-sinalética; o trinômio ectoplasmia-assim-desassim.

 $\textbf{Polinomiologia:} \ o \ polin\^omio \ interassistencial \ a colhimento-orienta\~c\~ao-encaminhamento-a companhamento.}$

Antagonismologia: o antagonismo sinaleticólogo ectoplasta / sinaleticólogo jejuno.

Paradoxologia: o paradoxo de o ectoplasma ser a matéria-prima interassistencial e, ao mesmo tempo, poder ser agente potencializador de doenças orgânicas.

Politicologia: a interassistencio*cracia*; a energossomato*cracia*; a lucido*cracia*; a cosmoetico*cracia*; a consciencio*cracia*; a energo*cracia*; a evolucio*cracia*.

Legislogia: a lei da maxiproéxis; a lei da afinidade; a lei da assistência bioenergética; a lei de o menos doente assistir o mais doente.

Filiologia: a amparo*filia*; a energo*filia*; a cosmoetico*filia*; a desassedio*filia*; a interassistencio*filia*; a pesquiso*filia*; a parapercepcio*filia*.

Fobiologia: a ausência da energofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome ectoplásmica.

Maniologia: a mania de interpretar o fenômeno de efeito físico de modo negativo.

Mitologia: o mito de todo ectoplasta provocar efeitos físicos.

Holotecologia: a sinaletico*teca*; a energo*teca*; a potencio*teca*; a parafenomeno*teca*; a parapercepcio*teca*; a experimento*teca*; a macrossomato*teca*; a metapsico*teca*; a pesquiso*teca*.

Interdisciplinologia: a Sinaleticologia; a Ectoplasmologia; a Interassistenciologia; a Autopesquisologia; a Paratecnologia; a Holossomatologia; a Efeitologia; a Dessomatologia; a Projeciologia; a Tenepessologia; a Parapedagogiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin cosmoética; a conscin parambulatorista; a conscin-medicamento; a conscin minipeça do maximecanismo interassistencial; a conscin parapsíquica; a conscin-esponja; a conscin energodoadora; a conscin interassistencial.

Masculinologia: o ectoplasta; o sinaleticólogo ectoplasta; o energicista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico de função; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista cobaia; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o sensitivo de efeitos físicos; o acoplador energético; o tenepessista ectoplasta; o atacadista interassistencial; o autopesquisador parapsíquico; o amparador intrafísico; o cientista.

Femininologia: a ectoplasta; a sinaleticóloga ectoplasta; a energicista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica de função; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista cobaia; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a sensitiva de efeitos físicos; a acopladora energética; a tenepessista ectoplasta; a atacadista interassistencial; a autopesquisadora parapsíquica; a amparadora intrafísica; a cientista.

Hominologia: o Homo sapiens tenepessista; o Homo sapiens parapsychicus; o Homo sapiens despertus; o Homo sapiens offiexista; o Homo sapiens recyclans; o Homo sapiens energeticus; o Homo sapiens fraternus; o Homo sapiens interassistentialis; o Homo sapiens epicentricus; o Homo sapiens energisator; o Homo sapiens cotherapeuticus.

V. Argumentologia

Exemplologia: sinalética de ectoplasmia *básica* = a sensação de esfriamento dos membros (braços e pernas), durante a descoincidência do holossoma; sinalética de ectoplasmia *intermediária* = a hipotermia corporal e a queda de temperatura do ambiente pela doação ectoplásmica; sinalética de ectoplasmia *avançada* = a sensação de paracirurgia na região da cabeça, pela neuroectoplastia.

Culturologia: a cultura da doação ectoplásmica; a cultura da paraperceptibilidade lúcida.

Caracterologia. Eis, por exemplo, 5 categorias de sinalética de ectoplasmia, em ordem alfabética, possíveis de serem detectadas pelo pesquisador ou pesquisadora:

- 1. Sinalética da ectoplasmia projetiva: a ectoplasmia da conscin projetada.
- 2. **Sinalética da fitoectoplasmia:** o ectoplasma da planta, ligada à lignina; o incremento fitoenergético.
- 3. **Sinalética da grafoectoplasmia:** a ectoplasmia pessoal favorecendo o parafenômeno caracterizado pela clarividência rara da escrita física, transcendente e ambiental.
- 4. **Sinalética da neuroectoplasmia:** o ectoplasma proveniente da região encefálica e do sistema nervoso. Possui relação com as neossinapses, mudança de padrão pensênico e possível carregamento de energias gravitantes, bloqueios e estalos encefálicos.
- 5. **Sinalética da zooectoplasmia:** a ectoplasmia do animal subumano; a doação de zooenergias.

Taxologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 104 sinais e sintomas, passíveis de serem considerados sinaléticas da ectoplasmia, classificados a partir dos veículos de manifestação da consciência (holossoma):

- A. Soma:
- 01. Acantestesia: sensação de estar sendo "picado" por agulhas ou espinhos, na pele.
- 02. Afonia.
- 03. Agitação psicomotora.
- 04. Alterações na modulação da voz.
- 05. Analgesia: efeito anestésico e de redução de estímulos dolorosos.
- 06. Ardência nos olhos.
- 07. Arrepio.
- 08. Artralgia: dor nas articulações.
- 09. **Azia.**
- 10. **Bocejo.**
- 11. Bolo: sensação temporária de algo estranho na boca ou garganta.
- 12. Brisa: aragem refrescante sobre a pele.
- 13. Calor: sensação térmica elevada, embora o ambiente esteja frio.
- 14. Cefaleia.
- 15. Coceira.
- 16. Cólica intestinal.
- 17. Compressão: aperto ou pressão na cabeça.
- 18. Constipação intestinal.
- 19. Contração craniana.
- 20. Contração muscular.
- 21. Coriza.
- 22. Corrimento vaginal.
- 23. Desaceleração do metabolismo.
- 24. Desidratação das articulações.
- 25. **Desintegração:** sensação de desfazimento fugaz de membros do corpo.

- 26. Diarreia.
- 27. Dilatação da pupila.
- 28. Diminuição da atividade sensorial.
- 29. Distensão: dilatação ou estufamento abdominal.
- 30. Diurese.
- 31. Dores no corpo.
- 32. Eletricidade: sensação de corrente elétrica passando pela medula.
- 33. Engasgo.
- 34. **Enjoo.**
- 35. Entupimento do ouvido.
- 36. Eructação.
- 37. Erupção cutânea.
- 38. Estalo na região encefálica.
- 39. Esternutação: irritação da mucosa nasal, causando vontade de espirrar.
- 40. Excitação: reação excitatória do sexochacra.
- 41. Fadiga.
- 42. Falta de ar.
- 43. **Fibrilação:** série de contrações rápidas e desordenadas ou fisgadas na musculatura das pernas, coxas e / ou braços, sem contrair o músculo.
 - 44. Flatulência.
 - 45. Fome: ampliação da apetência.
 - 46. Frio: ondas geladas no corpo, provocando arrepios.
 - 47. Halitose.
 - 48. Hipersalivação: sensação de ter a boca úmida, em excesso.
 - 49. Hipersonia.
 - 50. Hiperventilação.
 - 51. Hipoglicemia.
- 52. **Homeostasia:** estado de equilíbrio das diversas funções e composições químicas do corpo.
 - 53. Lacrimejamento: sensação de irritação ocular.
 - 54. Mioclonia: contração muscular súbita e involuntária.
 - 55. Náusea: enjôo; ânsia de vômito.
 - 56. Obstrução: sensação de ter os ouvidos ou o nariz entupido.
 - 57. Palpitações: taquicardia.
 - 58. Parestesia: queimação ou dormência das mãos, dedos, braços e / ou pés.
 - 59. Peristalse: aumento da contração muscular intestinal e do sistema digestivo.
 - 60. Pigarro: perturbação na garganta ocasionada pela sensação de aderência da mucosi-

dade.

- 61. Pontada na cabeça.
- 62. Pressão: contração muscular, em especial no tórax e cabeça.
- 63. **Prurido:** coceiras na pele, mucosa nasais ou ouvido.
- 64. Pulsação na cabeça.
- 65. Queimação estomacal.
- 66. Refluxo esofágico.
- 67. Regeneração: recomposição celular ou de traumas físicos.
- 68. Relaxamento muscular.
- 69. **Revigoração:** recuperação ou restabelecimento da saúde orgânica ou psíquica.
- 70. Rinite.
- 71. Rouquidão.
- 72. Secreção: sensação de algo líquido saindo dos ouvidos ou narinas.
- 73. Secreção pulmonar.
- 74. Sede: vontade de tomar água.
- 75. Sensação de "mareamento".

- 76. Sensação de formigamento.
- 77. Sensação de tocar em teia de aranha.
- 78. Sensação de transfiguração da face.
- 79. Sensação tátil de espuma.
- 80. Sensação tátil de gelatina.
- 81. Sensibilidade à luz.
- 82. Sibilo respiratório.
- 83. Soluço.
- 84. Sonolência: estado fisiológico de supressão da vigilância.
- 85. **Sudorese:** gotejar espontâneo pela axila sem a conscin estar sentindo calor ou praticando exercícios físicos.
 - 86. Sufocação: aparente dificuldade para respirar.
 - 87. Taquicardia.
 - 88. Tensão: retesamento dos músculos da panturrilha.
 - 89. Tiritação: contrações musculares em função do desconforto gerado pela hipotermia.
 - 90. Tontura.
- 91. **Tosse:** reflexo natural do aparelho respiratório decorrente de processo irritativo na garganta.
 - 92. Tremor.
 - 93. Vômito.
 - 94. Zumbido no ouvido: sensação de abelha dentro do ouvido.
 - B. Energossoma:
 - 95. Ativação do nucalchacra.
- 96. **Balonamento:** sensação física de inflar igual balão, porém de origem extrafísica e energossomática.
 - 97. Descoincidência vígil: sensação de gaveta mal fechada.
- 98. **Encapsulamento parassanitário:** sensação de bem-estar e percepção de ampliação da autodefesa energética.
 - 99. Parabanho: sensação de higienização energética, causando bem-estar.

C. Psicossoma:

- 100. Acalmia: alívio da angústia intraconsciencial.
- 101. Oscilação de humor.
- 102. Pacificação: sensação de tranquilidade íntima; conforto holossomático.

D. Mentalsoma:

- 103. Ideação: acesso a neoideias com objetivo tarístico.
- 104. **Verpons:** acesso a verdades relativas de ponta pelo emprego da autorreflexão da conscin ectoplasta gerando a neuroectoplasmia.

Autorresponsabilidade. A sinalética da ectoplasmia, quando mapeada, traz maior responsabilidade para a conscin parapsíquica interassistencial, devido à potencialização energética. Quem dará o tom para equilibrar as energias é a própria conscin perante a ortopensenidade.

Autoconhecimento. A sinalética da ectoplasmia contribui para a autopesquisa e autoconhecimento. As energias mais densas ou o ectoplasma exteriorizado exacerba traços pessoais e reações emocionais ou mentais, potencializa a realidade consciencial e materializa a própria manifestação holossomática.

Irrompimento. A sinalética da ectoplasmia também pode ser útil para perceber sinais do irrompimento veicular, através do estudo e desenvolvimento energossomático, psicossomático e mentalsomático.

Intercomunicação. A sinalética de comunicação interveicular, ou holossomática, é favorecida quando a conscin sensitiva é ectoplasta a maior, ou seja, de modo homeostático e autoconsciente.

Megatrafor. A conscin ectoplasta pode transformar a ectoplasmia em megatraf*o*r interassistencial, pela potência doadora e curadora possível de ser impressa nas próprias energias.

Reurbanização. A conscin tarística ectoplasta torna-se agente reurbanológica e pacifismológica, podendo inclusive grafar as autovivências e paravivências em gescons, condensando as energias ectoplásmicas de modo a provocar limpeza energética nos leitores lúcidos.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sinalética da ectoplasmia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Conscin ectoplasta: Ectoplasmologia; Neutro.
- 02. ECTOLAB: Conscienciocentrologia; Homeostático.
- 03. Ectoplasma: Energossomatologia; Neutro.
- 04. Efeito da ectoplasmia: Ectoplasmologia; Neutro.
- 05. Efeito paciológico da ectoplasmia: Paciologia; Homeostático.
- 06. Jovem ectoplasta: Perfilologia; Neutro.
- 07. Laboratório conscienciológico da Ectoplasmia: Energossomatologia; Homeostático.
 - 08. Mapeamento da sinalética: Autossinaleticologia; Neutro.
 - 09. Requinte da ectoplasmia: Energossomatologia; Homeostático.
 - 10. Sinalética parapsíquica: Parapercepciologia; Homeostático.
 - 11. Sinalética tenepessológica: Interassistenciologia; Homeostático.
 - 12. Síndrome ectoplásmica: Energossomatologia; Nosográfico.
 - 13. Singularidade das energias conscienciais: Energossomatologia; Neutro.
 - 14. Taxologia da autossinalética: Sinaleticologia; Homeostático.
 - 15. Tenepessista ectoplasta: Tenepessologia; Homeostático.

A SINALÉTICA DA ECTOPLASMIA, QUANDO SISTEMATI-CAMENTE MAPEADA, POTENCIALIZA A MANIFESTAÇÃO HOLOSSOMÁTICA. A CONSCIN SINALETICÓLOGA-ECTO-PLASTA-DOADORA QUALIFICA A INTERASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já fez o mapeamento da sinalética da ectoplasmia? Com quais proveitos e utilidades evolutivas?

Bibliografia Específica:

- 1. **Leite**, Hernande; **Vicenzi**, Ivelise; Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas sobre Ectoplasmia*; revisora Ivelise Vicenzi; Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 53 a 71.
- 2. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref.; Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 302 p.; 4 seções; 56 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 1 fotos; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos. 210 termos; 6 filmes; 57 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. Revisada e aumentada; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 41, 44, 145 a 177 e 237 a 241.
- 3. **Idem;** *Técnicas Assistenciais*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 9; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2005; páginas 38 a 52.

- 4. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 56, 57, 840, 1.074, 1.075 e 1.108.
- 5. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo;CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 688, 763 e 1.460.

S. T.